ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. /2024

Vereador-autor Rafael Amorim

DISPÕE SOBRE A OUTORGA DE MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO – ALBA CORRAL À SR.ª MARINA THALITTA DE SOUZA FROUCHE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º Fica concedido Medalha de Honra ao Mérito - Alba Corral à Senhora Marina Thalitta de Souza Frouche.

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, ou a critério do autor, que poderá ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Macaé, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução de Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementares se necessário.

Art. 4º este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 05 de março de 2024.

RAFAEL DE OLIVEIRA BICHARA AMORIM:11198906758

Assinado de forma digital por RAFAEL DE OLIVEIRA BICHARA AMORIM:11198906758
Dados: 2024.03.05 17:33:28 -03'00'

RAFAEL DE OLIVEIRA BICHARA AMORIM
Vereador-Autor

JUSTIFICATIVA

Marina Frouche inaugurou a ONG Centro de Especialização Precoce e Integração Social - CEPIS Juan Gabriel, que é uma Clínica-Escola, é a realização de um sonho da biomédica e neuropsicopedagoga. Ela transformou uma luta pessoal em uma conquista coletiva.

A ONG é totalmente voltada ao atendimento especializado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e tem o intuito de oferecer avaliações terapêuticas para diagnóstico precoce em crianças atípicas.

A iniciativa pioneira em Macaé é considerada um serviço de utilidade pública que auxilia o SUS, beneficiando crianças que precisam fechar o diagnóstico através de exames específicos, tirando-as da fila de espera. Segundo a Sra. Marina, o nome da ONG é inspirado em seu filho de 6 anos que é autista, e por conta da sua dificuldade de percorrer o caminho para fechar um diagnóstico preciso, começou, por conta própria, uma busca incessante por informações. Assim, ela se especializou e através de parcerias e voluntários, iniciou o projeto em 2020 quando os atendimentos eram feitos na sua própria casa.

Passados mais de três anos, a Sra. Marina inaugurou a 1ª ONG para autistas na cidade. “Eu também sou autista e descobri já na fase adulta, tenho 3 irmãos autistas e como forma de ajudar as famílias, decidi iniciar o projeto. Principalmente depois que realizei, sozinha, uma investigação para o laudo precoce de meu filho Juan”, conta Sra. Marina, que também é especialista em DENVER, ABA e TEACCH, terapias especializadas em autismo.